INAUGURAÇÃO DO FÓRUM DE CRUZÍLIA

05 DE DEZEMBRO DE 2019

PRONUNCIAMENTO PRESIDENTE

É emblemático que estejamos dando início à nossa maratona de inauguração de novos Fóruns nesta bela Cruzília, cidade que já se chamou “Encruzilhada” e que tem uma rica participação na tricentenária história mineira, ainda que tenha sido elevada à condição de município há apenas 70 anos.

Digo que a circunstância é emblemática porque a palavra “encruzilhada” nos remete à ideia de que ao longo de toda nossa vida somos obrigados a fazer escolhas, para definir os caminhos que iremos seguir.

Permitam-me, aliás, citar o diálogo do fantástico livro “Alice no país das maravilhas”, em que a menina Alice, ao chegar a uma encruzilhada, pergunta a um gato sábio que a acompanha:

“Para que lado devo ir?”
“Depende”, responde o gato.
”De quê?”, ela replica.
”Depende de onde você quer chegar...”

É isso: as escolhas que fazemos dependem de onde queremos chegar.

No início de nossa gestão, há um ano e cinco meses, fizemos a escolha de melhorar a situação das comarcas cujos fóruns, próprios ou alugados, estavam em condições precárias, dificultando o acesso dos cidadãos e o trabalho de magistrados e servidores e, por consequência, prejudicando a prestação jurisdicional.

Foi uma decisão corajosa, não hesito em afirmar, diante da situação de crise econômica e financeira que Minas Gerais já enfrentava naquele momento. Não houve, aliás, quem nos aconselhasse a não fazer muitas projeções, que consideravam ambiciosas demais. Mas o diagnóstico que tínhamos nos indicava que havia situações críticas, cuja solução não poderia ser postergada.

Confiante no trabalho cooperativo e participativo de toda a direção do Tribunal e, principalmente, da valorosa equipe de servidores e colaboradores, implantamos o Plano de Aceleração de Obras e demos início imediato aos procedimentos, que nem sempre foram simples, pois envolveram e ainda envolvem tramitação dificultosa e demorada nas esferas municipal e estadual.

Hoje estamos aqui em Cruzília dando início à série de inaugurações, que chegarão a 30 ou mais até o final de nossa gestão, em julho do próximo ano. Cruzília, então, entra mais uma vez na história de Minas, por ser o marco inicial de uma empreitada que não é apenas física, de obras, mas tem um significado muito mais amplo não apenas para o Poder Judiciário, mas para toda a população mineira.

Temos hoje obras de construção e ampliação de fóruns em andamento em 46 comarcas e ainda iniciaremos pelo menos outras duas dezenas no primeiro semestre de 2020; em junho do próximo ano, após as inaugurações, teremos 36 obras em andamento. Neste exato momento, as obras estão gerando 1.712 empregos e os investimentos já empenhados chegam a R$ 494,6 milhões. Nossa motivação primeira, naturalmente, não é a econômica, mas é inegável a importância que essas obras têm para a economia dos municípios e, de resto, para nosso Estado, que continua vivendo momento de grande crise, angustiando a todos nós e, particularmente, ao governador Romeu Zema, que, certamente, tem sido confrontado a todo momento com encruzilhadas em que as escolhas a fazer são muito difíceis.

Enfim, estamos chegando onde queríamos: na melhoria das condições de trabalho de nossos magistrados e servidores para, consequentemente, melhorarmos a entrega da prestação jurisdicional aos cidadãos mineiros. Cruzília é nosso primeiro exemplo. Se a comarca já tem hoje uma eficaz prestação jurisdicional, certamente terá condições de ampliar e melhorar ainda mais, segundo nos garante o juiz Fábio Macedo Filho.

E assim seguiremos nos próximos fóruns que iremos inaugurar ou reformar, já a partir da próxima semana, em que estaremos em Morada Nova para nova inauguração.

Além de novos fóruns, já instalamos, nesse um ano e cinco meses, novas Varas e Centros de Conciliação, os Cejuscs, em diversas comarcas; criamos o inovador Programa Pontualidade, por meio do qual estamos prolatando remotamente, em média, 2 mil sentenças a cada mês, para comarcas com excesso de demanda; amanhã, sexta-feira, 70 novos juízes concursados estarão concluindo seu curso de formação inicial e já na segunda-feira estarão assumindo comarcas pelo interior afora; da mesma forma, algumas dezenas de servidores técnicos e administrativos também concursados e nomeados já iniciaram seu trabalho em outras comarcas.

Todas essas iniciativas fazem parte de nossa meta, claramente definida no início da gestão, de tornar o Judiciário mineiro o mais eficaz e célere do País, não por mera vontade de competir e ser o primeiro, mas pelo compromisso de contribuir decisivamente para a paz social, que é a missão da Justiça.

O último relatório “Justiça em Números”, do Conselho Nacional de Justiça, aliás, já colocou o Judiciário mineiro em um patamar superior em diversos índices, como no número de conciliações, no índice de produtividade de magistrados e servidores e no percentual de processos baixados, em relação aos novos feitos, para ficar apenas em alguns exemplos.

Ainda anteontem, entregamos ao presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Dias Toffoli, relatório circunstanciado das ações do Poder Judiciário mineiro relativas às tragédias de Mariana e Brumadinho, demonstrando como agimos preventivamente, particularmente em Brumadinho, evitando que houvesse uma enxurrada de ações. Não vou detalhar números aqui, pois eles estão disponíveis em nosso Portal, mas citarei apenas alguns, que deixaram o ministro Toffoli entusiasmado com o desempenho mineiro.

Em Brumadinho, já foram homologados 516 acordos e o tempo médio de tramitação das ações na Justiça comum não ultrapassa 66 dias.

Em Mariana e nas cidades atingidas ao longo do Rio Doce, já foram celebrados 79.353 acordos pré-processuais e do total de 83 mil ações ajuizadas, mais de 27 mil já foram julgadas e há 43 mil sobrestadas, com IRDR também já julgado.

São números eloquentes, que demonstram a capacidade do Judiciário de resolver demandas pela negociação, pela conciliação, o que é, sem sombra de dúvida, grande contribuição para reduzir a cultura da litigiosidade que ainda persiste entre nós.

Mas Minas Gerais precisa ser sempre mais, para honrar sua história, e esta é a meta que procuramos atingir, especialmente neste momento em que o Poder Judiciário brasileiro sofre ataques de todos os lados.

O Brasil parece estar vivendo em uma nova encruzilhada, para ficar no mote com que iniciei este pronunciamento: de um lado, podemos seguir pelo caminho da Democracia Republicana, em que prevaleça o respeito constitucional entre os poderes e que a autonomia do Judiciário seja preservada; do outro lado, não podemos nos esquecer, o que existe é exatamente o contrário, o desrespeito total à cidadania, à vontade soberana da sociedade.

Nesta encruzilhada, nós democratas não temos muito que pensar para saber qual é a escolha correta.

E a escolha correta pressupõe um Judiciário forte, bem estruturado e consciente de que seu papel é a defesa da sociedade como um todo, mas com especial olhar para os menos favorecidos, única forma que temos de contribuir para reduzir a imoral desigualdade social que ainda impera no país.

Fóruns novos, bem equipados e informatizados, com magistrados e servidores bem preparados fazem parte de nossa missão e é disto que estamos cuidando.

A população cruziliense pode sentir-se orgulhosa de estar recebendo o primeiro desta leva de algumas dezenas de fóruns que iremos entregar, todos eles construídos com total respeito às condições de acessibilidade e sustentabilidade, que são exigências da vida moderna. Sem nenhuma dúvida, os cidadãos daqui e do município de Minduri, também abraçado pela Comarca, terão a partir de agora condições mais confortáveis e precisas de buscar resgatar seus justos interesses, seja pela via da conciliação, que deve ser a preferida, seja pela via do litígio honesto.

Cabe-me, finalmente, cumprimentar efusivamente a equipe do nosso Tribunal responsável pela coordenação e execução de nosso Plano de Obras, a começar da serenidade do desembargador Amaury Pinto Ferreira, superintendente, seguido pela direção segura do juiz auxiliar da Presidência Jair Francisco dos Santos, e pela operosidade da equipe de Engenharia, sob o comando do diretor Marcelo Junqueira.

Muito obrigado.